



10º Simposio de Ensino de Graduação

HISTÓRIA DO TENIS E PROCESSO PEDAGÓGICO

Autor(es)

IVAN BRUNO COLODETO

Co-Autor(es)

CAINÃ DE OLIVEIRA

Orientador(es)

WASHINGTON LUIZ SPOLIDORI

1. Introdução

A prática esportiva do tênis, ao longo do desenvolvimento social do Brasil passou por várias etapas que as valorizaram e marcaram claramente as motivações para essa prática. Pensando sobre um estágio avançado de desenvolvimento dos indivíduos, temos que reconhecer suas qualidades individuais, os principais domínios que favorecem uma aprendizagem completa para atender os elementos dos esportes individuais e coletivos. (STUCCHI, 2007). Desde sempre, o tênis foi considerado como um esporte elitista, onde apenas as pessoas com uma condição financeira mais elevada praticavam, devido ao seu alto custo, os materiais e até mesmo o local mais adequado. (CHOMBART & THOMAS, 1996). Nas escolas públicas, desde que começamos a estudar até o último dia de aula, nunca estudamos, praticamos ou apenas vivenciamos o tênis, nem de maneira adaptada. Muitas perguntas ainda cercam esse esporte por não ser tão popularizado ainda. Onde e quando surgiu o tênis? Como o tênis evoluiu até chegar a sua forma atual? Como encontrar maneiras para se praticar o tênis nas escolas públicas de forma estruturada ou adaptada?.

2. Objetivos

-Pesquisar e compreender mais sobre a história do tênis de campo e seus aspectos pedagógicos; - Apresentar através da teoria essa modalidade para as pessoas que ainda não o conhecem; -Elaborar estratégias para inserir o tênis nas escolas públicas e privadas.

3. Desenvolvimento

Realizamos um levantamento das obras relacionadas com o tema escolhido na biblioteca da UNIMEP, em sites acadêmicos tais como: Scholar Google, Scielo e Capes. Após o levantamento e a seleção das obras, realizamos leitura, interpretação e análise do conteúdo para começarmos a produzir o texto.

4. Resultado e Discussão

História e pedagogia do tênis de campo segundo Fontoura (2003), é difícil saber exatamente a origem do tênis pois antigamente

existiam muitos jogos que se pareciam com o tênis jogado hoje em dia. Um jogo muito semelhante ao tênis era o harpastum romano que logo em seguida foi readaptado pelos bascos e ganhou o nome de Jeu de la paume, que significa jogo da palma que até hoje é jogado pelos espanhóis. Mas a diante, no século VII, franceses começaram a jogar o paume em uma quadra que era dividida por uma corda mas, ainda sem o auxílio das raquetes. O tênis real originou-se de uma palavra em latim, tenez que significa segure e acabou atravessando todo o Canal da Mancha no século XIV ficando famoso muito rápido por quase toda a Inglaterra. Um dos melhores e mais conhecidos jogadores da época era Henrique VIII, que foi publicamente proibido de jogar pois colocava o tênis a frente de seus afazeres reais. (SPOLIDORI, 2003). Na Inglaterra, outras pessoas haviam jogado outros tipos desse esporte. Em 1858 Harry Gem criou um modelo de quadra de tênis em sua propriedade e em 1872 colocou à disposição de seus amigos, porém não fez registro algum do esporte. A maneira que se joga o tênis hoje em dia foi criada pelo major inglês Walter Clopton Wingfield, que em 1874 mostrou sua ideia à câmara dos ofícios de Londres. Sua ideia era jogar em qualquer terreno, ao ar livre. Major Wingfield foi o primeiro a requisitar a maneira e as regras do jogo ao qual chamou de sphairistique que significa jogo de bola. No fim do século XIX um clube em Wimbledon, resolveu adotar alguns jogadores de tênis e logo em seguida criou o primeiro torneio oficial do esporte que teve como campeão Spencer Gore. Nos Estados Unidos o tênis surgiu depois que Middletown trouxe uma série de equipamentos após estar na Inglaterra em 1873. A federação americana foi criada em 1881 para que o jogo se regulariza-se. As mulheres participaram oficialmente de um torneio em 1887. (CHOMBART; THOMAS, 1996). Métodos de ensino segundo Tenroller e Merino (2005), o método de ensino nada mais é do que um padrão de atuação psico-didático que os professores ou treinadores usam e seguem durante as aulas/treinos. Para Ferreira (1986), a palavra método é derivada do grego métodos que significa caminho para se chegar no final. Método de ensino é a maneira como o professor guia a sua aula em função da aprendizagem dos seus alunos, com intenção e utilizando procedimentos, conjuntos de ações, passos, dentre outros. (LIBÂNEO, 2002). Canfield (1981), diz que o método sugere que os exercícios sejam feitos de maneira sistêmica e organizada para que de maneira correta, eficiente e científica, possam levar aos resultados desejados e esperados pelo professor. Método global Caracteriza-se pelo jogar e aprender, ou seja, esse método consiste no gesto motor sendo executado por completo, não sendo dividido em pequenas partes que completam um todo e parte do princípio global funcional que, de acordo com a idade e o desenvolvimento da criança, os jogos devem ser passados de uma maneira mais simples e, com o passar do tempo e com um melhor desenvolvimento da criança passa-se a aumentar a dificuldade dos jogos até chegar no jogo final, ou seja, no jogo completo. (PINTO & SANTANA, 2005). Método Parcial ou analítico para Pinto e Santana (2005), o método parcial tem em sua definição ser dividido em várias partes que visam o mesmo ponto final e, seus fundamentos são treinados e aprimorados fora da situação de jogo para que só depois, quando os alunos estiverem dominando-as, passar para o jogo formal. Método misto Esse método nada mais é do que a junção dos outros métodos anteriores em uma sequência global-parcial-global. Deve-se passar os movimentos ou exercícios de maneira completa, total, para que os alunos possam realizar da maneira correta e, em seguida para-se a atividade e o professor deve observar quem não conseguiu ou está com dificuldades em realizar a tarefa para corrigi-los passando exercícios fracionados em partes. Após essa correção fracionada, é correto novamente passar o exercício de maneira completa, para que novamente os alunos possam realizar os movimentos de maneira total, inteira. (XAVIER, 1986).

5. Considerações Finais

Como ainda estamos redigindo este trabalho de conclusão de curso, não podemos concluí-lo por completo mas, devido as nossas pesquisas podemos afirmar que o Tenis nasceu como um legítimo esporte da elite europeia e se difundiu rapidamente pelos quatro cantos do mundo e hoje em dia graças a mídia reservada a esse esporte ele ganhou ainda mais força e adeptos, tornando-o mais popular e um pouco mais acessível ao público.

Referências Bibliográficas

- CANFIELD, J. T. Aprendizagem Motora. Santa Maria. Gráfica de UFSM, 1981.
- CHOMBART, J, P; THOMAS, R. O Tênis. Porto, Ed Rés, 1996, pg 7-16.
- FERREIRA, A. B. H. Novo Dicionário da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1986.
- FONTOURA, F.C. Tenis para todos. Canoas, Ed. Da ULBRA, 2003, pg 13
- LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo, Cortéz, 2002.
- PINTO, F. S; SANTANA, W. C. Iniciação ao futsal: as crianças jogam para aprender ou aprendem para jogar? Disponível em Revista online. Buenos Aires, ano 10, n.85, abril, 2010. Acesso em: 21/05/2012.
- SPOLIDORI, W. L. Origem e trajetória dos jogos e esportes de raquete e a pedagogia do movimento: bases para uma sacada de proposta. Piracicaba, Universidade Metodista de Piracicaba, 2003
- STUCCHI, S. Tênis de Campo : Movimento & Percepção. Espírito Santo do Pinhal, 2007.
- TENROLLER, C. A; MERINO, E. Métodos e planos para o ensino dos esportes. Ed. ULBRA. Canoas, 2006.
- XAVIER, T. P. Métodos de ensino em Educação Física. São Paulo. Manole, 1986.